



EMPREENDEDOR

Pequenas vitórias dão grande emoção



FRANCISCO FONSECA RECONHECE QUE O PRIMEIRO ANO FOI DE "TRAVESSIA DO DESERTO"

— ERIKA NUNES
— erika@jn.pt

Anubis era o deus egípcio que guardava os túmulos e decidia para onde iam as almas, por isso, foi o nome escolhido por Francisco Fonseca, jovem empresário, para criar a AnubiaNetworks, há quase quatro anos. E sendo um nome que "até os espanhóis conseguem pronunciar", é um "bom nome".

"Vi a oportunidade num projecto que conhecia e que tinha sido abandonado pela empresa onde tinha trabalhado, a Vodafone. Criei a empresa para prestar serviços informáticos a outras empresas e, às quartas-feiras à noite, desenvolvíamos aquele projecto que, na prática, é um sistema anti-spam", resume o empresário, verdadeiro entusiasta da equipa que, entretanto, contratou e desenvolve novos produtos (15% em I&D) que, inclusive, já chegaram ao conhecimento e interesse de grandes multinacionais concorrentes. "A crise, na verda-

de, foi uma oportunidade para as empresas pequenas porque só agora os 'gigantes' se dignaram encará-las como potenciais parceiras de negócio, como forma de diminuir custos", analisa Francisco Fonseca.

O começo não foi fácil, tendo o ano de 2006 sido "uma verdadeira travessia do deserto", uma vez que a empresa não era conhecida, não tinha grandes clientes de referência e o capital não

PERFIL DE EMPREENDEDOR, NO INÍCIO, INCLUI MAIS DE PERSONALIDADE DO QUE DIPLOMA ACADÉMICO

era muito. "É sempre preciso mais capital do que se calcula inicialmente, durante dois anos vamos perder dinheiro sempre. De início, foi um sufoco aguentar o barco", confessa.

O sentido de responsabilidade pelas pessoas que hoje emprega (e suas famílias) é constante na vida do empresário que, nesta altura, assume que "apren-

RAIOS X

IDADE
35 anos

NATURALIDADE
Porto

RESIDÊNCIA
Lisboa

FAMÍLIA
Casado, três filhos (6 anos, 4 anos e um recém-nascido)

FORMAÇÃO
Informática de Gestão

TEMPOS LIVRES
"Quando tiver tempo" será ler os "imensos livros e revistas acumulados, à espera", viajar (Índia, Japão, EUA), corridas de karts e pesca de alto mar.

AMBIÇÃO
"Continuar a fazer crescer a empresa, duplicando o número de trabalhadores nos próximos dois anos, e, daqui a três ou quatro anos, vendê-la a outra maior (será inevitável) e começar outra coisa qualquer".

deu a delegar, rodeando-se de pessoas melhores do que ele", até porque "se não o fizesse, chegaria a um ponto em que seria um entrave, um lastro na minha própria empresa". Uma boa equipa é o segredo do sucesso, tal como "nem o Ronaldo ganha jogos sozinho". Sair do sufoco, até mesmo o dia-a-dia na vida de empresário, é uma "questão de perfil e atitude, mais do que de diplomas", pois a capacidade de improviso e de resistência na adversidade são "fundamentais para se vencer".

Casado e com três filhos em casa, um dos quais recém-nascido, Francisco Fonseca diz, ainda, que "é preciso saber-se conciliar a família com o trabalho, pois se não houver paz em casa, a empresa vai ter problemas". Tenta, por isso, estar em casa nas horas da família, nem que tenha de "trabalhar, depois, até às duas da manhã para recuperar algum tempo". Mas, assegura, vale a pena empreender, pelo "valor até das pequenas vitórias".

"Quando trabalhava por conta de outrem, tinha menos preocupações, mas menos alegrias também. Não se compara". ■



EMPREENDEDOR 08
Informático concebeu
programa que trava
e-mails indesejados